



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Estamos celebrando o 50º aniversário do Concílio Vaticano II (08.12.2015). Esse evento tem motivado a produção de variadas reflexões a respeito da recepção das orientações do concílio em nosso País, assim como tem acontecido em todo o mundo. O número anterior de **Perspectiva Teológica** foi dedicado à Constituição Pastoral *Gaudium et spes*, que se deteve em refletir sobre a relação da Igreja com o mundo e o diálogo com a sociedade. A Igreja não é juíza da humanidade, mas comunidade a serviço de todos os seres humanos.

O presente fascículo, por sua vez, é dedicado à Constituição Dogmática *Dei Verbum* (DV). Os diferentes artigos destacam a relevância desse documento para compreensão da Revelação divina e a interpretação da Palavra de Deus. O dossiê está composto por quatro artigos. O primeiro, de Johan Konings, nos oferece o texto “Vaticano II e o novo olhar sobre o livro antigo”. O autor mostra que o Concílio abriu a porta para uma nova compreensão da Sagrada Escritura. Assinala três momentos dessa nova visão e enfatiza que esse novo olhar sobre o livro antigo tem resistido às dificuldades que se lhe apresentam. Antonio Geraldo Cantarela com o artigo “As questões dos gêneros literários e outros aspectos relativos à linguagem na *Dei Verbum*” confronta a DV com as teorias literárias. Acentua posição do documento conciliar em afirmar a importância do estudo dos gêneros literários para a compreensão da Sagrada Escritura. Cássio Murilo Dias da Silva escreveu o texto “Alguém se lembra do documento 97?”. Faz uma análise crítica sobre a aplicação do documento número 97 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil que trata da animação bíblica da pastoral da Igreja no Brasil. Destaca os avanços e as dificuldades verificados na operacionalização da proposta. Já Diego Irarrazaval escreveu: “Verbo de Dios y mediaciones religiosas en el Pueblo”. O artigo apresenta um quadro da recepção da DV na América Latina. Defende que a compreensão da Revelação divina nesse continente deve considerar a diversidade cultural latino-americana que é marcada, sobretudo, pela religiosidade popular. Seguem-se outros dois artigos. “O imaginário fundamentalista e a narratividade bíblica”, de Anderson de Oliveira Lima. O texto procura estabelecer a relação entre os principais padrões das narrativas antigas e o imaginário religioso fundamentalista atual e as consequências daí decorrentes. Leonardo Agostini Fernandes contribui com o artigo intitulado “Da reconciliação à execução

da missão”. A partir da passagem de Ex 4,24-26; 4, 27-31 faz a análise do plano de libertação dos filhos de Israel, confiado por Deus a Moisés, em cuja vocação participa seu irmão Aarão. O autor direciona sua reflexão a uma aplicação sócio-pastoral desse texto bíblico.

Os seis artigos oferecem, em seu conjunto, elementos que contribuem para ampliar a visão crítica sobre a recepção do Vaticano II em nosso contexto, especialmente no que diz respeito ao estudo e leitura da Sagrada Escritura.

O Editor